

Título Cinco categorias estão em greve

Veículo Portal RedeCom SC Seção GERAL Data 22/09/2015 09:43:24

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 40.39 CM/COL - VALOR R\$ 1.162,02

Chapecó Sem chegar a um acordo com os órgãos do governo, servidores dos Correios, do INSS, da Epagri e Cidasc, do Judiciário e das universidades federais mantêm paralisação em Santa Catarina.

[Os funcionários dos Correios entraram em greve na última quarta-feira \(16\) por mais segurança nas agências e melhores salários.](#) Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Serviços Postais (Fentecte), eles pedem por reajuste salarial de 12%, mais R\$ 200 de reajuste linear, a não alteração do plano de saúde e realização de concurso para a contratação de 17 mil funcionários.

O diretor sindical dos Correios em Chapecó, Claudinei Giongo, disse que nesta sexta-feira (25) haverá uma negociação para discutir a pauta e que 43% dos carteiros estão parados na cidade. Estamos muito sobrecarregados, com alta demanda de trabalho e não conseguimos dar conta de tudo. Tem funcionário trabalhando até 11 horas por dia.

Epagri

[Funcionários da Epagri e da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola \(Cidasc\) também cruzaram os braços no dia 8 deste mês.](#) Laboratoristas, auxiliares de campo, agentes operacionais e operadores de máquinas agrícolas estão em greve. A pauta dos trabalhadores inclui reposição salarial de 10%, vale-alimentação de R\$ 34, fim do banco de horas e inclusão do plano de carreira, cargos e salários.

INSS

[No INSS, a paralisação já dura dois meses e meio.](#) Até agora, a categoria não chegou a nenhum acordo com o governo e não há previsão para o término da greve. As principais reivindicações são reajuste salarial de 27,3% e incorporação das gratificações. No início deste mês, os peritos também aderiram à mobilização. Em Santa Catarina, o último balanço divulgado pelo sindicato da categoria contabilizava 17 cidades com adesão de quase 100% dos funcionários, entre elas Chapecó, e mais 30 com adesão parcial.

Com os atendimentos reduzidos, a maioria das pessoas que chega às agências do INSS acaba voltando para casa sem previsão de dar andamento aos processos ou tem o horário reagendado.

Federais

[Nas universidades federais, a greve nacional já beira os quatro meses.](#) Os técnicos administrativos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciaram a paralisação no dia 17 de junho. Os técnicos querem política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias, data-base em 1º de maio, entre outras reivindicações. Os seis campi estão em greve. Na semana passada apresentamos uma contraproposta, mas a resposta do governo não agradou e a tendência é de que a mobilização continue, afirma a coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação na UFFS, Dariane Carlesso. No Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) a mobilização também continua.

Judiciário

Em meio à política de corte de gastos, o projeto de lei que reajusta os salários dos servidores do Judiciário em 78,56% foi vetado pelo governo. Na metade do mês passado, eles decidiram continuar a greve após rejeitar a proposta de reajuste do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Ministério do Planejamento, que propôs reajuste de até 41,47%.